

Prevalência de depressão e sintomas depressivos em pacientes em hemodiálise

Bruna Gabrielly Tomaz Cardoso, Darci Santos, Fabiana Nerbass, Flávia Barbosa Martins, Juliana Favretto, Solange Imhof, Rosa Maria Gasparino da Silva, Terezinha Jesus Cordeiro de Lourenço, Vânia Cecília Grossl, Marcos Alexandre Vieira

INTRODUÇÃO

A prevalência de depressão em pacientes em hemodiálise varia de 5% a 25% e a sua ocorrência esta relacionada a desfechos desfavoráveis nesta população.

OBJETIVO

Conhecer a prevalência de pacientes em programa crônico de hemodiálise com sintomas depressivos e diagnóstico de depressão e suas possíveis causas relacionadas.

MATERIAL E MÉTODO

- Estudo transversal.
- Realizado em seis unidades de Santa Catarina e uma unidade de Tocantins.
- De um total de 662 pacientes em hemodiálise, 428 foram avaliados por profissionais psicólogos.
- A depressão (distímia, depressão maior e depressão menor) ou sintomas depressivos foram diagnosticados seguindo os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV).

As possíveis causas relacionadas aos sintomas foram pré determinadas e subdivididas em: familiar, saúde, relações sociais, conjugal, falta de atividade cotidiana, falecimento e outros.

CONCLUSÃO

A prevalência de depressão na população estudada foi de 3,5%, (menor que o percentual encontrado na literatura de 5-25%) e de pessoas com sintomas depressivos foi de 11,4%.

A causa relacionada mais prevalente foi problemas relacionados à saúde. De acordo com os resultados apresentados neste estudo sugere-se que o serviço atuante da Psicologia nas unidades de hemodiálise podem estar associados a baixa prevalência de pacientes com depressão.

RESULTADOS

Gráfico 1. Resultados dos pacientes avaliados (N=428)

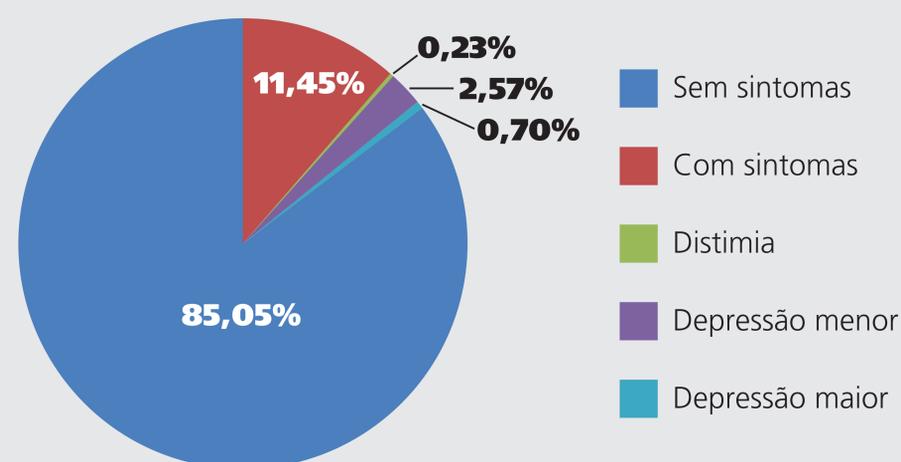


Gráfico 2. Causas relacionadas aos sintomas depressivos N=428

